

Felipe Augusto Cunha



**ESTUDOS PSICOMÉTRICOS DA ESCALA DE DISTORÇÕES
COGNITIVAS DEPRESSIVAS (EDICOD)**

Apoio:



CAMPINAS

2022

Felipe Augusto Cunha

**ESTUDOS PSICOMÉTRICOS DA ESCALA DE
DISTORÇÕES COGNITIVAS DEPRESSIVAS (EDICOD)**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração - Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Doutor.

ORIENTADOR: PROF. DR. MAKILIM NUNES BAPTISTA

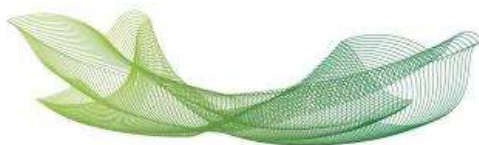
CAMPINAS
2022

157.93
C978e

Cunha, Felipe Augusto.
Estudos Psicométricos da Escala de Distorções Cognitivas
Depressivas (EDICOD) / Felipe Augusto Cunha – Campinas,
2022.
113 p.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco.
Orientação de: Makilim Nunes Baptista.

1. Saúde mental. 2. Instrumentos psicológicos.
3. Adoecimento. 4. Avaliação psicológica. I. Baptista, Makilim
Nunes. II. Título.



Educando
para a paz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Felipe Augusto Cunha defendeu a tese “**ESTUDOS PSICOMÉTRICOS DA ESCALA DE DISTORÇÕES COGNITIVAS DEPRESSIVAS (EDICOD)**” aprovado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 24 de junho de 2022 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Makilim Nunes Baptista
Orientador e Presidente

Prof. Dr. Hugo Ferrari Cardoso
Examinador

Prof. Dr. Lélío Moura Lourenço
Examinador

Prof. Dr. Víthor Rosa Franco
Examinador

Prof. Dr. Evandro Morais Peixoto
Examinador

Agradecimentos

Agradeço todas às pessoas que ficaram do meu lado, que seguraram a minha mão, e me acompanharam nessa trajetória árdua e complexa da vida acadêmica. E as pessoas que foram sinceras, verdadeiras e queridas, saberão de quem estou falando...

Aqui deixo o meu eterno e muito OBRIGADO!!!

Resumo

Cunha, F. A. (2022). *Estudos Psicométricos da Escala de Distorções Cognitivas Depressivas (EDICOD)*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.

As distorções cognitivas são erros de pensamentos, que consistem em várias ideias e/ou imagens negativas, responsáveis por causar sofrimento emocional. Quando as distorções cognitivas são ativadas constantemente, o indivíduo tem mais chances de desenvolver transtornos psiquiátricos, como a depressão e a ansiedade. Normalmente quem tem tendência a pensar com frequência em situações negativas e de forma repetitiva, possivelmente sofre de ruminação psicológica. A ruminação é considerada como uma mantenedora das distorções, e também se classifica como um sintoma depressivo. Dentre vários grupos específicos que podem desenvolver as distorções, sintomatologia depressiva e ruminação psicológica, encontram-se os sujeitos que sofrem com algum tipo de dor crônica. A dor crônica é vista como uma das piores dores, e é definida como tal, quando o enfermo apresenta frequência, intensidade e maior duração no seu quadro algico. Assim, as consequências da dor não afetam apenas o estado físico, mas também outros aspectos, tais como o emocional, social e familiar. A partir dos construtos e características levantadas, o presente estudo teve como objetivo central buscar evidências de validade para a Escala de Distorções Cognitivas Depressivas (EDICOD). Dentre as evidências de validade, a de estrutura interna foi buscada por meio da análise fatorial exploratória e confirmatória, presente no artigo 1 e depois a de relações com outras variáveis, apresentadas no artigo 2. A amostra foi composta por 1018 sujeitos, ambos os sexos, com idades superiores a 18 anos. Estes participantes foram divididos entre população geral ($n = 847$) e pacientes clínicos ($n = 171$), sendo esses classificados entre sujeitos com diagnóstico de depressão ($n = 23$) e pacientes com dor crônica ($n = 148$). Os instrumentos utilizados foram um Questionário de Identificação Sociodemográfico e de Aspectos Clínicos; entrevista diagnóstica *International Neuropsychiatric Interview* – M.I.N.I., Escala Numérica de Dor, para avaliar a intensidade de dor do paciente com dor crônica; a EDICOD; Escala Baptista de Depressão -versão Saúde (EBADEP-Saúde); Escala Baptista de Depressão – versão breve (EBADEP-A); Escala Cognitiva de Ansiedade (ECOGA); Inventário da Triade Cognitiva (ITC) e a Escala de Resposta Ruminativa – Versão reduzida (RRS-VR). Em relação as análises de dados, no artigo 1 foi feito análises para avaliar a estrutura interna por meio da Análise Fatorial Exploratória e Confirmatória, e posteriormente, usado o Modelo da Teoria de Resposta ao Item (TRI). No artigo 2 foi utilizado também, o teste de correlação de Pearson para analisar a associação entre os escores dos instrumentos da pesquisa, e o teste t de Student e ANOVA para averiguar se existem diferença entre os grupos e *Path Analysis*. A partir desses estudos as evidências encontradas indicaram que a EDICOD apresenta indícios suficientes para ser um instrumento psicológico ideal para utilização clínica.

Palavras-chave: avaliação psicológica; saúde mental; instrumentos psicológicos; adoecimento.

Abstract

Cunha, F. A. (2022). *Psychometric Studies of the Depressive Cognitive Distortion scale (EDICOD)*. Master's Thesis, Post-Graduate Studies in Psychology, University São Francisco, Campinas, São Paulo.

Cognitive distortions are thought errors, which consist of various negative ideas and/or images, responsible for causing emotional distress. When cognitive distortions are constantly activated, the individual is more likely to develop psychiatric disorders such as depression and anxiety. People who tend to think about negative situations frequently and repetitively are likely to suffer from psychological rumination. Rumination is considered to maintain distortions, and is also classified as a depressive symptom. Among several specific groups that can develop distortions, depressive symptoms and psychological rumination, there are subjects who suffer from some type of chronic pain. Chronic pain is seen as one of the worst pains, and it is defined as such, when the patient has a frequency, intensity and longer duration of pain. Thus, the consequences of pain not only affect the physical state, but also other aspects, such as the emotional, social and family. Based on the constructs and characteristics raised, the present study aimed to seek evidence of validity for the Depressive Cognitive Distortion Scale (EDICOD). Among the evidence of validity, that of internal structure was sought through exploratory and confirmatory factor analysis, present in article 1 and then that of relationships with other variables, presented in article 2. The sample consisted of 1018 subjects, both gender, aged over 18 years. These participants were divided between the general population (n = 847) and clinical patients (n = 171), who were classified between subjects diagnosed with depression (n = 23) and patients with chronic pain (n = 148). The instruments used were a Sociodemographic and Clinical Aspects Identification Questionnaire; diagnostic interview International Neuropsychiatric Interview – M.I.N.I., Numerical Pain Scale, to assess pain intensity in patients with chronic pain; the EDICOD; Baptista Depression Scale - Health Version (EBADEP- Health); Baptista Depression Scale – short version (EBADEP-A); Cognitive Anxiety Scale (ECOGA); Cognitive Triad Inventory (CTI) and Ruminative Response Scale – Short Version (RRS-VR). Regarding data analysis, in article 1, analyzes were carried out to evaluate the internal structure through Exploratory and Confirmatory Factor Analysis, and later, the Item Response Theory Model (IRT) was used. In article 2, Pearson's correlation test was also used to analyze the association between the scores of the research instruments, and Student's t test and ANOVA to verify if there are differences between the groups and Path Analysis. From these studies, the evidence found indicated that the EDICOD presents sufficient evidence to be an ideal psychological instrument for clinical use.

Keywords: psychological assessment; mental health; psychological instruments; illness.

Resumen

Cunha, F. A. (2022). *Estudios Psicométricos de la Escala de Distorsión Cognitiva Depresiva (EDICOD)*. Tesis Doctoral, Programa de Estudios de Posgrado en Psicología, Universidad São Francisco, Campinas, São Paulo.

Las distorsiones cognitivas son errores de pensamiento, que consisten en diversas ideas y/o imágenes negativas, responsables de causar malestar emocional. Cuando las distorsiones cognitivas se activan constantemente, el individuo tiene más probabilidades de desarrollar trastornos psiquiátricos como la depresión y la ansiedad. Las personas que tienden a pensar en situaciones negativas con frecuencia y de forma repetitiva es probable que sufran de rumiación psicológica. Se considera que la rumiación mantiene las distorsiones, y también se clasifica como un síntoma depresivo. Entre varios grupos específicos que pueden desarrollar distorsiones, síntomas depresivos y rumiación psicológica, hay sujetos que padecen algún tipo de dolor crónico. El dolor crónico es visto como uno de los peores dolores, y se define como tal, cuando el paciente presenta una frecuencia, intensidad y mayor duración del dolor. Así, las consecuencias del dolor no solo afectan al estado físico, sino también a otros aspectos, como el emocional, social y familiar. Con base en los constructos y características planteadas, el presente estudio tuvo como objetivo buscar evidencias de validez para la Escala de Distorsión Cognitiva Depresiva (EDICOD). Entre las evidencias de validez, se buscó la de estructura interna a través del análisis factorial exploratorio y confirmatorio, presente en el artículo 1 y luego la de relaciones con otras variables, presentada en el artículo 2. La muestra estuvo conformada por 1018 sujetos, de ambos sexos, mayores de 18 años. Estos participantes se dividieron entre población general (n = 847) y pacientes clínicos (n = 171), quienes se clasificaron entre sujetos diagnosticados de depresión (n = 23) y pacientes con dolor crónico (n = 148). Los instrumentos utilizados fueron un Cuestionario de Identificación de Aspectos Sociodemográficos y Clínicos; entrevista diagnóstica Entrevista Neuropsiquiátrica Internacional – M.I.N.I., Escala Numérica del Dolor, para evaluar la intensidad del dolor en pacientes con dolor crónico; el EDICOD; Escala Baptista de Depresión - Versión Salud (EBADEP-Salud); Escala BaPtista de Depresión – versión corta (EBADEP-A); Escala de Ansiedad Cognitiva (ECOGA); Inventario de tríadas cognitivas (CTI) y Escala de respuesta rumiante - Versión corta (RRS-VR). En cuanto al análisis de datos, en el artículo 1 se realizaron análisis para evaluar la estructura interna a través del Análisis Factorial Exploratorio y Confirmatorio, y posteriormente se utilizó el Modelo de Teoría de Respuesta al Ítem (TRI). En el artículo 2, también se utilizó la prueba de correlación de Pearson para analizar la asociación entre los puntajes de los instrumentos de investigación, y la prueba t de Student y ANOVA para verificar si existen diferencias entre los grupos y Path Analysis. A partir de estos estudios, la evidencia encontrada indicó que el EDICOD presenta evidencia suficiente para ser un instrumento psicológico ideal para uso clínico.

Palabras Clave: evaluación psicológica; salud mental; instrumentos psicológicos; enfermedad.

Apoio financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"